

Aprendizagem Baseada em Problemas - v. 14 5° Fase





CURSO DE MEDICINA



Aprendizagem Baseada em Problemas - v. 14 5° Fase

Coordenador da fase

Prof. Dr. Carlos Alberto de Carvalho

Tutores

Prof^a. Ana Olinda Nicknick Fagundes
Prof. Aristides dos Santos Sobrinho
Prof^a. Danyella Araújo
Prof. Flavio Antônio Giugno
Prof^a. Sarita Cardoso
Prof^a. Silvana Maria de Miranda

Criciúma 2018 | 1º EDIÇÃO UNESC

2018 ©Copyright UNESC – Universidade do Extremo Sul Catarinense

Av. Universitária, 1105 – Bairro Universitário – C.P. 3167 – 88806-000 – Criciúma – SC

Fone: +55 (48) 3431-2500 - Fax: +55 (48) 3431-2750

Reitora

Prof.ª Dra. Luciane Bisognin Ceretta

Vice-reitor

Prof. Dr. Daniel Ribeiro Préve

Pró-Reitora Acadêmica

Prof.^a Dra. Indianara Reynaud Toreti

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Prof. Msc. Thiago Rocha Fabris

Diretor de Ensino de Graduação

Prof. Msc. Prof. Marcelo Feldhaus

Diretora de Extensão, Cultura e Ações Comunitárias

Prof.ª Msc. Fernanda Gugluielmi Faustini Sônego

Diretor de Pesquisa e Pós-graduação

Prof. Dr. Oscar Rubem Klegues Montedo

Coordenador do Curso

Prof. Dr. Glauco Danielle Fagundes

Coordenador Adjunto do Curso

Prof. Dr. Fabio Almeida Morais

Organizadoras

Giovana Fátima da Silva Soares Elisandra Aparecida da Silva Zerwes

Capa, diagramação e projeto gráfico

Luiz Augusto Pereira

Revisão ortográfica e gramatical

Josiane Laurindo de Morais

"Jamais considere seus estudos como uma obrigação, mas como uma oportunidade invejável para aprender a conhecer a influência libertadora da beleza do reino do espírito, para seu próprio prazer pessoal e para proveito da comunidade à qual seu futuro trabalho pertencer" (Albert Einstein).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação

```
P445
        Perinatologia, neonatologia e puericultura
          [recurso eletrônico] / Carlos Alberto de
          Carvalho... [et al.]. - 1. ed. - Criciúma,
          SC : UNESC, 2018.
          13 p. : il. - (Aprendizagem Baseada em
       Problemas ; v. 14)
          Modo de acesso: <a href="http://repositorio.unesc">http://repositorio.unesc</a>.
       net/handle/1/7215>.
          1. Aprendizagem Baseada em Problemas. 2.
        Medicina - Estudo e ensino. 3. Lógica médica.
        4. Medicina - Processo decisório. 5. Doenças -
        Diagnóstico. 6. Perinatologia. 7.
       Neonatologia. 8. Puericultura. 9. Solução de
        problemas. 10. Clínica médica. I. Título.
                                 CDD - 22. ed. 610.7
```

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	5
2 OBJETIVOS	5
3 ÁRVORE TEMÁTICA	6
4 EMENTAS	6
4.1 CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS DAS ATIVIDADES ESPECÍFICAS	6
5. DINÂMICA DA SESSÃO TUTORIAL	8
6 PROBLEMAS	9
6.1 MUDANÇA DE PLANOS	9
6.2 OLHAR ATENTO	9
6.3 PRAZER E MOTIVAÇÃO	9
6.4 PRIMEIRO SUSTO	9
6.5 POR QUE FICOU AMARELINHO?	10
6.6 A ESPERA POR DIAS MELHORES	10
6.7 MUITAS INCERTEZAS	10
6.8 RETARDO NO DESENVOLVIMENTO	10
6.9 PREOCUPAÇÕES E DÚVIDAS	10
REFERÊNCIAS	11

1 INTRODUÇÃO

Dando continuidade ao módulo 13, no qual foram abordados o período pré-concepcional e a gestação na ambiência do núcleo familiar, estuda-se, neste módulo, fases importantes da formação e da dinâmica do núcleo familiar, tais como: o nascimento, crescimento e desenvolvimento do ser humano e fatores intervenientes nesse processo.

O momento do parto é um dos mais importantes eventos da vida do ser humano: além de todas as mudanças fisiológicas relacionadas à transição da vida intrauterina para o meio externo, os aspectos biopsicossociais da gestante, do recém-nascido e a própria dinâmica familiar irão interferir diretamente não só no processo de crescimento e desenvolvimento da criança, mas também na formação integral do novo ser.

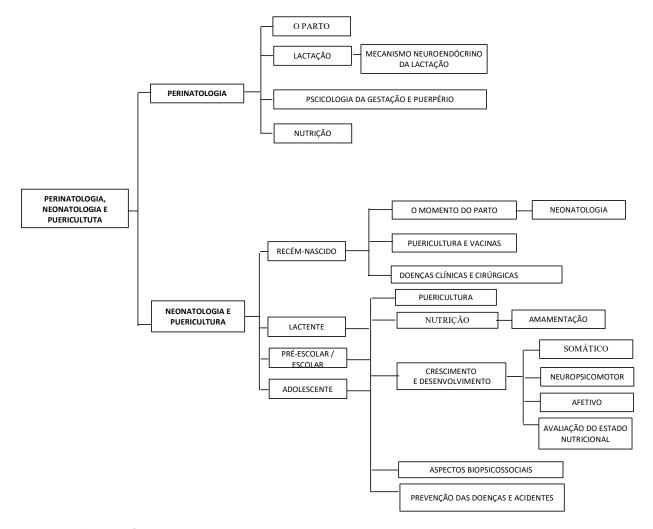
Dessa forma, todos os saberes adquiridos anteriormente serão a base para o acompanhamento do complexo processo de crescimento e desenvolvimento do ser humano. Portanto, além da aprendizagem destes novos conteúdos, será também oportunizado ao aluno o desenvolvimento de novas atitudes e habilidades, principalmente aquelas relacionadas ao acompanhamento da gestante, parto e ao crescimento e desenvolvimento da criança.

Nesse sentido, além da sessão tutorial e dos laboratórios, os ambulatórios relacionados à gestante e à criança constituem o marco referencial da ambientação na qual ocorre o processo de ensino-aprendizagem do curso.

2 OBJETIVOS

- Conhecer os aspectos fisiológicos e emocionais normais relacionados à gestação, ao parto e ao puerpério e as principais afecções desse período.
- Conhecer as bases que norteiam a puericultura.
- Reconhecer os principais aspectos relacionados à dinâmica familiar no que diz respeito ao planejamento familiar e ao nascimento, crescimento e desenvolvimento da criança.
- Prosseguir o estudo da bioética e identificar sua importância na atividade médica.
 Compreender os paradigmas da Medicina moderna como arte e ciência, bem como a situação crítica das relações médico-paciente-família-comunidade.

3 ÁRVORE TEMÁTICA



4 EMENTAS

PERINATOLOGIA, NEONATOLOGIA E PUERICULTURA

Perinatologia: **parto** - fisiologia e procedimentos clínicos cirúrgicos. Fisiologia da lactação e técnicas de amamentação. Psicologia da gestação e puerpério. Nutrição e higiene da nutriz. Primeiro atendimento — observação dos sinais de alarme clínico e cirúrgico. **Neonatologia** — puericultura: enfermidades clínicas e cirúrgicas. **Puericultura**: caracterização biopsicossocial e prevenção de doenças e acidentes.

4.1 CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS DAS ATIVIDADES ESPECÍFICAS

As atividades laboratoriais e ambulatoriais, neste módulo, serão desenvolvidas nos laboratórios específicos e de habilidades, sendo os conteúdos relacionados aos temas do módulo em curso.

Nos ambulatórios, serão desenvolvidas habilidades e atitudes relacionadas à interação médico-paciente-família-comunidade e à capacidade de comunicação.

Cada laboratório específico contará com um preceptor, que deverá orientar os alunos a observarem materiais relacionados ao conteúdo em curso.

A- ATIVIDADES ESPECÍFICAS EM IMUNOLOGIA

Imunologia do recém-nascido (RN). Imunidade e vacinas do RN. Importância da amamentação na imunidade natural. Maturação imunológica no RN. Imunodeficiências primárias. Calendário de vacinação da criança e da gestante.

B- ATIVIDADES ESPECÍFICAS EM FARMACOLOGIA

Fármacos e amamentação. Farmacologia em puericultura e pediatria.

C- ATIVIDADES ESPECÍFICAS EM PATOLOGIA

Distorcias do parto. Malformações fetais. Prematuridade. Membrana hialina. Síndrome da aspiração meconial. Óbito fetal: causas, autópsias fetais.

D - ATIVIDADES ESPECÍFICAS EM CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DO SER HUMANO

Antropometria, crescimento físico, desenvolvimento neuropsicomotor em relação à idade. Desenvolvimento dos dentes e anormalidades no seu aparecimento. Função da glândula hipofisária. Função da tireoide em relação à idade. Desenvolvimento das glândulas suprarrenais. Desenvolvimento dos ovários e testículos. Estágios do desenvolvimento do adolescente e maturação física.

E- ATIVIDADES ESPECÍFICAS EM AMBULATÓRIO CLÍNICO

Ginecologia e obstetrícia: assistência pré-natal. Afecções do terceiro trimestre. Cuidados gerais com a nutriz. Amamentação. Puerpério. Leucorreias. **Pediatria:** anamnese e exame físico do lactente. Desenvolvimento físico e cognitivo da criança. Aleitamento materno. Introdução dos alimentos e necessidades de reposição de vitaminas no primeiro ano de vida. Imunizações.

F- ATIVIDADES ESPECÍFICAS EM BIOÉTICA

Origem e evolução da Bioética. Princípios ou referenciais teóricos. Comportamento humano sob o ponto de vista da bioética. Reflexão sobre questões ligadas a privacidade e confidencialidade.

5 DINÂMICA DA SESSÃO TUTORIAL

1^a Etapa

- 1. Leitura do problema e identificação de termos desconhecidos;
- 2. Identificação dos problemas suscitados;
- 3. Formulação de hipóteses explicativas;
- 4. Resumo das hipóteses;
- 5. Formulação dos objetivos de aprendizagem;
- 6. Estudo individual dos temas referidos nos objetivos de aprendizagem;

2^a Etapa

- 7. Por meio de uma nova discussão do problema, realizar síntese e generalização dos conhecimentos adquiridos;
- 8. Discussão dos aspectos da prática humanizada da Medicina;

CHECK LIST

Peso 6

- 1. Habilidade para solucionar o problema:
- 1.1 Demonstra estudo prévio, trazendo informações pertinentes aos objetivos propostos;
- 1.2 Demonstra capacidade de sintetizar e expor as informações de forma clara e organizada;
- 1.3 Apresenta atitude crítica em relação às informações apresentadas.
- 2. Interação no trabalho em grupo (formação do comportamento ético).

Peso 4

- 3. Habilidade para discutir o problema:
- 3.1 Demonstra habilidade para identificar questões;
- 3.2 Utiliza conhecimentos prévios;
- 3.3 Demonstra capacidade de gerar hipóteses;
- 3.4 Demonstra capacidade de sintetizar e expor ideias de forma clara e organizada.
- 4. Interação no trabalho em grupo (formação do comportamento ético).

6 PROBLEMAS

6.1 MUDANÇA DE PLANOS

Julia, 29 anos, casada com Marcos há sete, está no oitavo mês da segunda gravidez. Durante a consulta, questiona seu médico sobre as suas chances de ter parto normal nessa gestação, já que na primeira tinha tido um parto difícil e com fórcipe. Pacientemente, Dr. Fabio lhe explica todas as possibilidades de acordo com sua situação clínica. Dias depois, no trabalho, sente leve dor epigástrica e procura o pronto-socorro do hospital, preocupada com o bebê. É examinada pelo plantonista, Dr. Silas, que encontra PA de 130/80 mmHg, pulso de 130 bpm e fino, AFU = 40 cm, hipertonia uterina e BCF = 100 bpm. O toque vaginal mostra colo médio, dilatado para 4 cm, não sendo possível definir a apresentação por estar alta; a bolsa está íntegra. Nesse momento, a paciente apresenta sangramento vaginal escuro e abundante, o que leva Dr. Silas a indicar uma cesárea de urgência.

6.2 OLHAR ATENTO

Belinha está feliz ao lado de seu marido, apesar de ter ficado exausta e do que está presenciando. Ela acaba de conceber seu primogênito e observa de perto ele ser atendido pelo pediatra, que lhe presta os primeiros cuidados num berço aquecido. O bebê está corado e com choro vigoroso. Logo, poderão acariciá-lo e acalmá-lo.

6.3 PRAZER E MOTIVAÇÃO

Belinha, logo depois de acolher o filho, com a ajuda da equipe da sala de parto, coloca-o ao seio. Nesse momento, ela esquece de toda a movimentação da cesariana e, com o esposo ao lado, só quer sentir seu bebê. Ao longo da gestação, Belinha sempre procurou tirar suas dúvidas sobre a amamentação e, quanto mais se informava, mais motivação sentia para amamentar. No dia seguinte, no quarto, Dr. Miguel, pediatra, reforça as orientações sobre o aleitamento materno que a paciente recebera no pré-natal e ensina técnicas para uma boa pega. Indagado pelo pai, o médico explica ainda sobre o teste do pezinho e vacinas.

6.4 PRIMEIRO SUSTO

Talita nasceu após 35 semanas de gestação. Oito horas após o nascimento, começou com taquipneia, cianose de extremidades e gemência, exigindo a assistência intensiva do pediatra, Dr. Eduardo. Alguns exames complementares foram necessários para elucidar o diagnóstico e fazer o acompanhamento. Na história gestacional, a mãe, Eliane, referia apresentar febre alta nos últimos dias antes do parto. Passadas as primeiras horas de correria, Dr. Eduardo conversou com os pais, explicando-lhes sobre a situação clínica de Talita e que o bebê ficaria internado.

6.5 PORQUE FICOU AMARELINHO?

Julia está preocupada com seu segundo filho, de quatro dias de vida, que está mais amarelado do que seu primeiro filho, quando nasceu. Todas as explicações que a pediatra, Dra. Aline, dera antes do parto e depois, na maternidade, não foram suficientes para diminuir a ansiedade de Julia. Orientada a retornar ao consultório, no sétimo dia do pós-parto, pensa em ligar e adiantar a consulta, como a própria pediatra havia orientado, caso necessário.

6.6 A ESPERA POR DIAS MELHORES

Monica, 28 anos, retorna à emergência da maternidade sete dias após o nascimento de sua filha, Marina. Segundo o pai, Marcos, apesar de muito irritada e com dificuldade de conciliar o sono, a filha está bem. Ele está mesmo preocupado é com a esposa, que vem tendo crises de choro frequentes e que, apesar de ter bastante leite, recusa-se a amamentar. Monica refere que sente dor ao amamentar e mostra ao médico sua mama direita com área avermelhada. Nos últimos dias, Monica também vem apresentando calafrios, febre alta e dor no baixo ventre. O médico constata que os lóquios estão fétidos e, ao final da consulta, solicita internação da paciente.

6.7 MUITAS INCERTEZAS

Flávia leva seu filho, de sete meses, mensalmente ao pediatra. As dúvidas são tantas, de acordo com a rapidez das mudanças nessa fase da vida: desenvolvimento, aquisições, ganho de peso e alimentação. Agora, está preocupada com os cuidados que deve ter com o primeiro dentinho que nasceu. Como se isso não bastasse, toda a família fica dando palpites sobre os cuidados com o bebê.

6.8 RETARDO NO DESENVOLVIMENTO

Após três meses de sua última consulta, Juliana, agora com cinco meses, é levada ao pediatra, pois vem apresentando muito choro e vômitos. Dr. Roberto fica preocupado, pois, apesar de ativa, Juliana ainda não sustenta a cabeça, apresenta flexão importante de todos os membros e não vem ganhando peso adequadamente. Pela anamnese, Dr. Roberto soube que a menina começou a receber leite de vaca aos dois meses de idade. O médico dá algumas explicações e orienta quanto à importância de, neste período, ir com mais frequência ao consultório. Depois disso, solicita alguns exames.

6.9 PREOCUPAÇÕES E DÚVIDAS

Soraia, com três anos, já está na pré-escola e, segundo a professora, é muito esperta. Ela é gulosa; a mãe está preocupada com seus 23 quilos atuais. Além disso, é bastante inquieta e cai com frequência. Desta vez, a queda ocorreu na escolinha, ocasionando uma contusão no antebraço. Como faz tempo que não leva a menina para fazer as vacinas, a mãe pede ao pediatra que confira o calendário vacinal e solicita orientações quanto à prevenção de acidentes, pois a filh vive aprontando e dali

em adiante acha que vai piorar. Refere também que tem um filho de 13 anos que está preocupado com alguns sinais no seu corpo, como crescimento de mamilos, pelos pubianos e aumento do pênis. O médico tenta tranquilizá-la, recomendando que traga sua filha regularmente, e também seu filho para explicar sobre as transformações que ocorrem no corpo durante a adolescência.

REFERÊNCIAS

ABBAS, Abul K.; KUMAR, Vinay; FAUSTO, Nelson; ASTER, Jon C. Robbins e Cotran Patologia: bases patológicas das doenças. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILLAI, Shiv. **Imunologia celular e molecular.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

ANCONA LOPES, Fábio; CAMPOS JÚNIOR, Dioclécio. **Tratado de pediatria.** 2. ed São Paulo: Manole, 2009.

AVERY, Gordon B.; MACDONALD Mhain G.; SESHIA, Mary M. K.; MULLET, Martha O. **Avery neonatologia**: fisiopatologia e tratamento do recém-nascido. 6. ed. Rio de Janeiro: Ganabara Koogan, 2007.

BANKOWSKI, Brandon J. **Manual de ginecologia e obstetrícia Johns Hopkins.** 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

BEHERMAN, Richard e.; KLIEGMAN, Robert M.; JENSON, Hal B. **Nelson**: tratado de pediatria. 18. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

BICKLEY, Lynn S.; SZILAGYI, Peter G.; BATES, Barbara. **Bates, propedêutica médica.** 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

CAVALCANTI, Euclides Furtado de Albequerque.; MARTINS, Herlon Saraiva. **Clínica médica:** dos sinais e sintomas ao diagnóstico e tratamento. Barueri: Manole, 2007.

CHUNG, Esther K. Diagnóstico visual em pediatria. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

ESCOBAR, Ana Maria Ulhôa; GRISI, Sandra Josefina Ferraz Ellero. **Prática pediátrica.** 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2007.

FERREIRA, José Paulo. Pediatria: diagnóstico e tratamento. Porto Alegre: Artmed, 2005.

FIGUEIRA, Fernando; ALVES, João Guilherme Bezerra; BACELAR, Carlos Henrique. **Manual de diagnóstico diferencial em pediatria.** 2. ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2005.

FILGUEIRA, Norma Arteiro. Condutas em clínica médica. 4. ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2007.

FREIRE, Lincoln M. S. Diagnóstico diferencial em pediatria. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

GOLDMAN, Lee; AUSIELLO, D. A. **Cecil:** tratado de medicina interna. 23. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. 2.v.

GOMELLA, Trida Lace. **Neonanatologia:** manejo, procedimentos, problemas no plantão, doenças e farmacologia neonatal. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

GOODMAN, Louis Sanford; GILMAN, Alfred; BRUNTON, Laurence L. **Goodman & Gilman:** as bases farmacológicas da terapêutica. 11. ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2006.

PERINATOLOGIA, NEONATOLOGIA E PUERICULTURA Aprendizagem baseada em problemas – v. 14 5° FASE - 2018 | 1° EDIÇÃO

GRUMACH, Anete Sevciovic. **Alergia e imunologia na infância e na adolescência.** 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2009.

GUYTON, Arthur C.; HALL, John E. Tratado de fisiologia médica. 11. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

HELBERT, Matthew. Imunologia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

HOWLAND, Richard D.; MYCEK, Mary J. Farmacologia: ilustrada. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

JACOB, Cristina Miuki Abe; PASTORINO, Antônio Carlos. **Alergia e imunologia para o pediatra.** Barueri, SP: Manole, 2009.

JANEWAY, Charles. **Imunobiologia:** o sistema imune na saúde e na doença. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

KATZUNG, Bertram G. Farmacologia: básica & clínica. 10. ed. Rio de Janeiro: ArtMed, 2010.

KOROLKOVAS, Andrejus; FRANÇA, Francisco Faustino de Albuquerque Carneiro de. **Dicionário terapêutico Guanabara**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

LANGMAN, Jan; SADLER, Thomas W. **Langman embriologia médica.** 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

LEVENO, Kenneth J. Manual de obstetrícia de Williams. 21. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

LOPES, Antônio Carlos. Diagnóstico e tratamento. Barueri: Manole, 2007. 2.v.

MONTENEGRO, Carlos Antônio B.; REZENDE FILHO, Jorge. **Obstetrícia fundamental.** 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

MOORE, Keith L.; PERSAUD, T. V. N.; SHIOTA, Kohei. **Atlas colorido de embriologia clínica.** 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

MURAHOVSCHI, Jayme. **Pediatria:** diagnóstico + tratamento. 6. ed. rev. e atual. São Paulo: Sarvier, 2006.

NEME, Bussâmara. Obstetrícia básica. 3. ed. São Paulo: Sarvier, 2006.

OSKI, Frank A.; CROCETT, Michael A. **Oski, fundamentos de pediatria.** 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

PORTO, Celmo Celeno. Semiologia médica. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

PRADO, Felício Cintra; VALLE, José Ribeiro do; RAMOS, Jairo de Almeida. **Atualização terapêutica.** 23. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2007.

PUCCINI, Rosana Fiorini; HILÁRIO, Maria Odete Esteves. **Semiologia da criança e do adolescente.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

READ, Andrew P.; DONNAI, D. Genética clínica: uma nova abordagem. Porto Alegre: Artmed, 2008.

REZENDE, Jorge de. Obstetrícia. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

ROBERTSON, Jason; SHILKOFSKI, Nicole. **Manual Harriet Lane de pediatria:** the Johns Hopkins Hospital. 17. ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2006.

ROHEN, Johannes.W.; LUTJEN-DRECOLL, Elke. **Embriologia funcional:** o desenvolvimento dos sistemas funcionais do organismo humano. 2. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

PERINATOLOGIA, NEONATOLOGIA E PUERICULTURA Aprendizagem baseada em problemas – v. 14 5° FASE - 2018 | 1° EDIÇÃO

SALUM, F.A. **Dicionário de sinais & síndromes e outros termos médicos:** para acadêmico de medicina. 3. ed. atual. e ampl. Goiânia: AB Ed., 2005.

SILVA, Luciana Rodrigues; MENDONÇA, Dilton Rodrigues, MOREIRA, Dulce Emília Queiroz. **Prontoatendimento em pediatria.** 2. ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2006.

SILVEIRA, Gustavo Py Gomes da. Ginecologia baseada em evidências. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2008.

STOPFKUCHEN, Herwig. Emergências pediátricas. São Paulo: Rideel, 2006.

VOLTARELLI, Júlio. Imunologia clínica na prática médica. São Paulo: Atheneu, 2009.

XAVIER, Ricardo M; ALBUQUERQUE, Galton de C.; BARROS, Elvino. Laboratório na prática clínica: consulta rápida. Porto Alegre: Artmed, 2005.

INDICAÇÃO DE BASES DE DADOS

http://www.uptodate.com http://www.cfm.org.br

